



PESSOAS E SEUS SABERES SÃO IMPORTANTES: ECONOMIA DESCOMPLICADA PARA TODOS

PEOPLE AND THEIR KNOWLEDGE ARE IMPORTANT: UNCOMPLICATED ECONOMY FOR EVERYONE

Marcela Ribeiro de ALBUQUERQUE, UENP, marcelaalbuquerque@uenp.edu.br
Érica Patente NASCIMENTO, UENP, enascimento@uenp.edu.br

Referência:

ALBUQUERQUE, Marcela Ribeiro de; NASCIMENTO, Érica Patente. Pessoas e seus saberes são importantes: economia descomplicada para todos. In: SIMPPA - SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. 4., 2024, Maringá. **Anais eletrônico...** Maringá: PPA, 2024. p. 16-32. Disponível em: <https://ppa.uem.br/iv-simppa-2024x/anais>. Acesso em: 25 nov. 2024.

Resumo

Nas atuais economias desenvolvidas, o conhecimento constitui-se o maior investimento. O Estado brasileiro deve empenhar-se na criação de mecanismos que possibilitem a construção e difusão do conhecimento além do caráter meramente quantitativo da riqueza. Nesse sentido, as universidades públicas tem executado ações estratégicas tanto na produção quanto na transferência do conhecimento enquanto instrumento de combate à pobreza e redução das desigualdades. O objetivo do projeto extensionista consistiu em ofertar à comunidade externa a compreensão dos conceitos mais elementares do funcionamento de uma economia, que integram as mais diversas dimensões da vida da população. Para tanto, se traduziu essencial o resgate da concepção de que todas as pessoas e seus saberes são importantes, e este deve ser consubstanciado em diálogo plural e permanente entre todos os atores. A metodologia utilizada foi a promoção de diálogos com a comunidade externa, em diversas situações de seus cotidianos. A importância do projeto consistiu em considerar que à medida que a população consiga acessar informações de cunho socioeconômico tão essenciais e salutares ao seu próprio cotidiano, ela acabava por se munir de instrumentos emancipatórios, de compreensão das dinâmicas socioeconômicas que irão viabilizar a sua própria defesa em um contexto de lutas universais pró inclusão social.

Palavras-chave: Economia descomplicada. Inclusão social. Saberes populares.

1. Introdução

Existe um relativo consenso entre cientistas, governantes e a sociedade, em geral, de que o conhecimento e a sua difusão estão diretamente associados ao crescimento econômico das nações, sobretudo, das mais desenvolvidas. Atualmente, o governo brasileiro entende que o conhecimento é um poderoso instrumento de melhoria das condições de vida das pessoas, e as universidades uma das instituições mais importantes na produção e transferência deste conhecimento para a sociedade. As ações de extensão desenvolvidas pelas universidades, têm, entre outros objetivos, a promoção do intercâmbio, a transferência de conhecimentos universidade/comunidade e comunidade/universidade, de forma que haja um crescimento mútuo. Aliadas ao sucesso das políticas sociais, especialmente durante a intitulada "década de ouro" (2000 a 2010), tem-se a integração das universidades com as comunidades, fomentando a elaboração e execução de projetos/programas de extensão universitária, que tenham como norteadores, elementos que alcancem incrementos de bem-estar para a população em geral. Nesse sentido, a relevância em realizar o projeto de extensão vinculado à curricularização durante o ano letivo de 2023, na disciplina de "Introdução à Economia", a qual integra a 1ª série do curso de Ciências Econômicas da UENP, que ora apresenta-se, consistiu em considerar que à medida que a população consiga acessar informações de cunho econômico e social tão essenciais e salutares ao seu próprio cotidiano, ela acaba por se munir de instrumentos emancipatórios, de compreensão das dinâmicas sociais e econômicas que irão viabilizar a sua própria defesa em um contexto de lutas universais pró inclusão social.

2. Metodologia

A metodologia utilizada consistiu em promover diálogos, interação, dinâmicas com a comunidade externa, em diversas situações de seus cotidianos, bem como dimensões de suas vidas, de forma a cumprir com objetivo central do projeto de extensão que consistiu em ofertar à comunidade externa a compreensão dos conceitos mais elementares do funcionamento de uma economia, que integram as mais diversas dimensões da vida da população, a exemplo: o aumento no preço dos alimentos; como adequar o seu consumo frente aos seus rendimentos. Para tanto, se traduziu essencial o resgate da concepção de que todas as pessoas e seus saberes são importantes no processo de construção do conhecimento, e este deve ser consubstanciado em diálogo plural e permanente entre todos os atores.

3. Resultados

Durante o período de vigência do projeto de extensão vinculado à curricularização ora apresentado, fora realizada as seguintes atividades/ações:

a) Percepção dos consumidores em relação aos preços dos alimentos - Supermercados de Cornélio Procópio e Feira da Lua;

b) "Economia descomplicada para todos" no SESC Cidadão, evento promovido pelo SESC Fecomércio de Cornélio Procópio na Praça Botafogo, onde os discentes explicaram aos visitantes da feira, o significado de diversos conceitos de economia, que integram o cotidiano das pessoas, por meio de dinâmicas, jogos interativos;

c) "Bingo da Economia" junto ao grupo de idosos (as) que participam de projetos ofertados pelo Centro de Referência em Assistência Social de Cornélio Procópio, uma brincadeira divertida, em que os (as) idosos (as) compartilharam muitas vivências ao ouvirem

o cantar das pedras, lembrando dos anos 1980, em que a Economia Brasileira passou por um forte processo inflacionário;

d) Roda de conversa com um grupo de mulheres, mães que são titulares do Programa Bolsa Família e integram um Projeto de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo CRAS de Cornélio Procópio. Na ocasião foram ofertadas informações de cunho socioeconômico relevantes, que impactam diretamente em seus cotidianos e de suas famílias;

e) Roda de conversa com o mesmo grupo da atividade "d". Os discentes conheceram parte das vivências, impressões, opiniões que essas mulheres têm sobre as ações do Programa Bolsa Família, de forma a obter dimensão de como elas percebem e são sensíveis ao programa, compreendem suas realidades, necessidades, dificuldades.

f) Participação na Feira de Empreendedorismo do Colégio Castro Alves, no calçadão de Cornélio Procópio. Os discentes puderam descomplicar a economia para públicos diversos por meio de jogos interativos, muita descontração e alegria;

g) Recepção em sala de aula à Sr^a Madê, pequena empreendedora no setor de alimentação em Cornélio Procópio. Os discentes ouviram as experiências que ela vive em seu cotidiano de trabalho, e assim formularam um plano de atividades para ela empregar em sua atividade produtiva. Entende-se que o emprego de tais sugestões podem otimizar a alocação de seus recursos produtivos, bem como sua jornada de trabalho;

h) "Economia Kids", os discentes interagiram de forma lúdica, leve e divertida com um grupo de crianças que frequentam a biblioteca do SESC de Cornélio Procópio, para ensinarem conceitos de economia. Estabeleceu-se fortes conexões com a turminha, que entre outras brincadeiras, participaram do "Mercadinho Kids", onde eles compravam diversos produtos de suas preferências com o dinheirinho que simbolizava a renda de seus pais, cuidadores. Além de consumidores, eles também brincaram de serem vendedores e surpreenderam a todos demonstrando várias alternativas de negociação aos discentes.

i) Participação na II Feira de Profissões da UENP, Campus de Cornélio Procópio. Por meio de jogos, quiz e brincadeiras, diversos alunos do Ensino Médio de Cornélio Procópio e Região coletaram várias informações sobre o curso de Economia e também aprenderam que muitos conceitos de economia são mais simples do que imaginavam!;

j) Visita técnica ao Ateliê da Madê, pequeno empreendimento do setor de alimentação, para conhecer uma parcela da rotina de trabalho da Sr^a Madê (fase referente ao projeto iniciado na atividade G);

k) "Caminhada da Economia" pelas ruas do centro de Cornélio Procópio, em horário especial de funcionamento do comércio local, pelas festas de fim de ano. Nessa caminhada os discentes passaram por diversos estabelecimentos comerciais, esclareceram dúvidas sobre gastos no fim de ano, explicaram aos consumidores o significado de diversos conceitos de economia, auxiliando-os em suas decisões de consumo;

l) Durante a "Caminhada da Economia", os discentes desenvolveram atividades relacionadas à pesquisa, à medida que realizaram a "Pesquisa no Comércio de Cornélio Procópio: Intenções de Consumo no Período de Festas de Fim de Ano", com o intuito de captarem dados/opiniões sobre as intenções e preferências de consumo da população no período de festas de fim de ano;

m) "Economia descomplicada para todos" na Feira do Trabalhador de 2024, evento promovido pela Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio na Praça Botafogo, onde os discentes explicaram aos visitantes da feira, o significado de diversos conceitos de economia,

que integram o cotidiano das pessoas, por meio de dinâmicas, jogos interativos, brincadeiras, bem como a escuta atenta às vivências compartilhadas pelos visitantes.

Nesse sentido, a partir das experiências vivenciadas pelos discentes durante a vigência do projeto de extensão, apresenta-se os resultados obtidos, conforme segue:

a) Identificação da opinião dos consumidores sobre preferências, custos de consumo em cestas de bens em supermercados e feiras, o que por sua vez ofertou informações, dados empíricos para que os alunos realizassem exercícios de teoria microeconômica, nas atividades de pesquisa e ensino;

b) Estabelecimento de parcerias com o SESC - Cornélio Procópio para o desenvolvimento de ações extensionistas; Interação dos alunos com o público em geral, o que permitiu o desenvolvimento de habilidades em oratória e das relações sociais junto à população;

c) Estabelecimento de parcerias e ações articuladas com objetivos do Centro de Referência em Assistência Social de Cornélio Procópio; Efetiva interação e trocas entre os discentes e grupos de idosos (as) no que concerne ao compartilhamento de experiências, vivências datadas dos anos 1980, bem como o aprendizado de ambos substratos nesses momentos. A escuta atenta por parte dos discentes das histórias então vivenciadas pelos idosos (as), fora de substancial valia, cumprindo com os fins extensionistas. Observou-se uma forte expressão de que os saberes de todas as pessoas são importantes e contribuem para a construção e a troca de aprendizados diversos;

d) Nos encontros com os grupos de mulheres, em que fora aberta a possibilidade delas compartilharem as mais diversas vivências em suas relações com o trabalho produtivo, o próprio trabalho do cuidado com os filhos, família e casa (o trabalho "invisível"), e com o dinheiro, a exemplo, decorreu em um visível aumento da conscientização sobre as informações de cunho socioeconômico mais importantes para elas acessarem benefícios oriundos de políticas públicas, e ainda, aspectos sobre a inclusão no mercado de trabalho. Assim, em parte, o projeto contribuiu para o fortalecimento coletivo das mulheres e consequentemente para uma mudança nas expectativas em relação a futuro;

e) Ao interagir com a população local, de faixa etária variada, na ocasião das Feiras, eventos públicos e caminhadas pelo comércio, os discentes puderam aprender competências como: i) identificar as dúvidas das pessoas e pensar sobre elas; ii) autonomia quanto aos instrumentos e os caminhos para as ações extensionistas; iii) desenvolvimento da expressão, da comunicação e trabalho em equipes; iv) capacidade de aplicar a criatividade em situações inesperadas; v) proatividade e determinação; vi) vontade de aprender e capacidade para a escuta atenta; vii) capacidade de transferir conhecimentos não somente técnicos, acadêmicos, mas especialmente da vida e da experiência cotidianas para as questões apresentadas;

f) Elaboração de um plano de atividades que buscou otimizar a alocação dos recursos produtivos, bem como a jornada de trabalho, para pequena empreendedora no setor de alimentação empregar em sua atividade produtiva;

g) Desenvolvimento de métodos, brincadeiras, dinâmicas e exercícios direcionados ao público infantil para o ensino de conceitos de economia;

h) Desenvolvimento de métodos e dinâmicas para aplicação nas Feiras de Profissões da UENP;

i) Geração de banco de dados empíricos sobre as intenções e preferências de consumo da população de Cornélio Procópio no período de festas de fim de ano por meio da "Pesquisa

no Comércio de Cornélio Procópio: Intenções de Consumo no Período de Festas de Fim de Ano".

4. Considerações finais

Por tratar-se de um projeto de extensão que apresentou uma orientação para a promoção de direitos fundamentais e inclusão social, considera-se que a formação dos alunos membros também fora qualificada pelo estímulo ao pensamento crítico e à formação profissional pautada nos princípios mais elementares de cidadania e função social da educação superior. Esses aspectos em conjunto resultam na contribuição das ações de extensão estruturadas e desenvolvidas nesse projeto, convergentes para a melhoria da qualidade da educação e da formação acadêmica, profissional e cidadã ao promover o contato dos estudantes com a realidade concreta e a troca de saberes acadêmicos e populares. Nesse sentido, percebe-se a construção de um ambiente propício à formação dos discentes.

O projeto foi bem recebido, acolhido pelas pessoas das instituições e localidades visitadas, que participaram das ações envolvendo a temática de descomplicar a linguagem acadêmica e técnica da Economia ao público em geral, vulneráveis em acessarem precisas informações socioeconômicas, especialmente no município de Cornélio Procópio e região, no período de 2023/2024. A construção das conexões de caráter humanizado agregaram não somente na formação acadêmica da equipe extensionista, mas especialmente na formação do ser social de cada membro, à medida que também houve a descoberta de habilidades sociais.

Por fim, entende-se que as atividades desenvolvidas construíram um arcabouço teórico-prático que, futuramente, pode contribuir para alavancar projetos de pesquisa e de extensão para alunos e professores do campus, ampliando os vínculos com a comunidade local por meio de órgãos gestores com ênfase na redução das desigualdades socioeconômicas.

REFERÊNCIAS

KAGEYAMA, A.; HOFFMANN, R. Pobreza no Brasil: uma perspectiva multidimensional. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 15, n. 1 (26), p. 79-112, jan./jun. 2006.

ROCHA, S. *Pobreza no Brasil, afinal do que se trata?* Rio de Janeiro, FGV, 2003.

TAUCHEN, Gionara & FÁVERO, Altair. O princípio da indissociabilidade universitária: dificuldades e possibilidades de articulação. *Linhas Críticas*, Brasília, DF, v. 17, n. 33, p. 403-419, maio